

IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DO GR E CGU

Clariza Casimiro¹
Rosa Maria Genesio
Lilian Cristina de Araújo Machado
Jose Benedito da Silva
Maria Gineusa de Medeiros e Souza
CGU/ UNICAMP

Resumo

Diante da institucionalização do Programa de Gerenciamento de Resíduos da Unicamp, foi elaborado o Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGR) do Gabinete do Reitor (GR) e Coordenadoria Geral da Universidade (CGU) em 2007, porém não implantado. A nova comissão de facilitadores, designada pelo atual Coordenador da CGU, revisou, reelaborou e implantou o PGR a partir de setembro de 2012. Foi um trabalho de cinco meses, que abrangeu as áreas do GR, CGU, copa/cozinha e zeladoria. Após visitas de sala em sala, corredores do GR/CGU e demais espaços, notou-se que não havia coleta seletiva, ou seja, separação entre os resíduos recicláveis e não recicláveis. No diálogo com as pessoas que trabalham no GR e CGU, foi perguntado quais os tipos de resíduos que elas descartavam. Verificou-se que a maioria dos resíduos era papel, plástico, papelão, isopor, metal e resíduo orgânico e consultou-se sobre a existência de uma coleta seletiva no local. Todos foram favoráveis com relação à segregação dos resíduos. Após levantamento e elaboração dos processos de coletas, montou-se o PGR. A cor verde foi escolhida para a identificação dos recipientes Recicláveis – R, e a cor preta para os recipientes Não Recicláveis – NR. Foi realizada uma apresentação oficial do PGR para toda comunidade da Unicamp, com o propósito de sensibilizar sobre a questão ambiental, incentivando o surgimento de uma nova visão e comportamento relativos aos problemas ambientais e a nossa co-responsabilidade. Com estas ações, espera-se obter o manejo ambientalmente adequado de resíduos desde a segregação até a disposição final.

Palavras-chaves

Plano de Gerenciamento de Resíduos. Coleta seletiva. Resíduos

¹ E-mail: clariza@reitoria.unicamp.br

IV SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 6 a 7 de novembro de 2012.
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.